



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Condicionamento estrutural da fusão parcial nos metamorfitos do Complexo Camboriú, região de Camboriú, SC
Autor	FRANCIELE GONÇALVES ANDRES
Orientador	LAURO VALENTIM STOLL NARDI
Instituição	UFRGS

CONDICIONAMENTO ESTRUTURAL DA FUSÃO PARCIAL NOS METAMORFITOS DO COMPLEXO CAMBORIÚ, REGIÃO DE CAMBORIÚ, SC

Franciele Gonçalves Andres, Lauro Valentim Stoll Nardi

UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O Complexo Camboriú situa-se na porção centro-leste do Escudo Catarinense e é composto por uma associação de metamorfitos orto- e paraderivados, assim como rochas magmáticas, estruturadas de forma concordante. Esta associação apresenta um bandamento com direção principal NE, mergulhando geralmente com baixo ângulo para NW ou SE, caracterizando dobras de escala decimétrica a decamétrica, com eixos de baixo caimento, predominantemente para SW. Na área de estudo, município de Camboriú (SC), os metamorfitos do Complexo Camboriú apresentam abundantes evidências de fusão parcial, com geração de líquidos leucograníticos, e comumente contendo hornblenda euédrica em proporções variadas, em protólitos correspondentes a ortognaisses bandados, anfíbolitos maciços e gnaisses máficos foliados. Como a fusão parcial depende principalmente da composição e da estrutura destes protólitos, compreender que fatores controlam este processo e como a composição da rocha é modificada é o principal objetivo deste projeto. O desenvolvimento deste trabalho será feito com uma abordagem integrada de geologia de campo, geologia estrutural e petrografia, no qual os principais métodos a serem utilizados são o detalhamento estrutural e a análise petrográfica e microestrutural. O primeiro método consiste no levantamento de medidas estruturais e confecção de croquis de estruturas representativas, para visualização e interpretação das estruturas relacionadas com a fusão parcial em campo. A análise petrográfica e microestrutural consiste na observação e interpretação de microestruturas em lâminas petrográficas, bem como na compreensão da variação composicional em diferentes graus de fusão parcial dos distintos protólitos estudados. Resultados preliminares da etapa de campo apontam para diferentes trajetórias na progressão da fusão parcial dos diferentes metamorfitos do Complexo Camboriú. Em bandas de anfíbolitos maciços, é observada fusão incipiente, caracterizada por películas de material granítico intergranular que coalescem em *necks* de *boudins* conforme o grau de fusão parcial aumenta. Nos gnaisses, a fusão parcial é observada ao longo do bandamento. Com a progressão da fusão o líquido tende a migrar por zonas de cisalhamento paralelas aos planos axiais das dobras.